

**REGULAMENTO INTERNO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E AFETAÇÃO
DE FORMADORES EXTERNOS DA ENB**



A Escola Nacional de Bombeiros (ENB) é a autoridade pedagógica na formação técnica dos bombeiros portugueses.

Um dos objetivos primordiais da ENB é certificar formadores externos que garantam localmente a formação dos elementos dos corpos de bombeiros, dada a dispersão geográfica destes, reforçando desse modo o modelo de formação descentralizada já encetado.

Neste sentido, a ENB tem investido continuamente na formação técnica e na qualificação de formadores que ministram diversos cursos e módulos que compõem o percurso formativo dos bombeiros e que constam da legislação em vigor.

Considerando a necessidade da ENB dispor de um número adequado de formadores externos para fazer face às necessidades formativas dos corpos de bombeiros, importa criar e dar a conhecer um instrumento regulador do recrutamento, seleção e afetação desses formadores.

CAPÍTULO I

Objeto, objetivos e competências

Artigo 1.º

Objeto

O presente regulamento regula as regras relativas ao processo de recrutamento, seleção e afetação de formadores externos da ENB.

Artigo 2.º

Definição de conceitos

Para efeitos do presente regulamento, entende-se por:

- a) «Recrutamento» - o conjunto de procedimentos que visa captar candidatos potencialmente qualificados, capazes de satisfazer as necessidades de formação externa da ENB e/ou de constituir reservas para a satisfação de necessidades futuras;
- b) «Seleção de pessoal» - o conjunto de ações e decisões, enquadrado no processo de recrutamento, que, mediante a utilização de métodos e técnicas adequadas, permite avaliar e classificar os candidatos de acordo com as competências indispensáveis à execução das atividades inerentes à função a desempenhar;
- c) «Métodos de seleção» - as técnicas específicas de avaliação da adequação dos candidatos às exigências da função a desempenhar, tendo como referência um perfil de competências previamente definido;
- d) «Afetação de pessoal» - o conjunto de ações e decisões que enquadram os formadores a um CB, a uma Zona Formativa ou a um Distrito.
- e) «Zona formativa» - espaço territorial definido para efeitos de formação que engloba um conjunto de corpos de bombeiros.

Artigo 3.º

Objetivos e Competências

1. O recrutamento e a seleção de formadores externos têm em vista a prossecução do objetivo de dotar os corpos de bombeiros/zonas formativas/distritos do número de formadores necessários para satisfazer as respetivas necessidades de formação.
2. A Direção da ENB é competente para autorizar a abertura do procedimento de recrutamento e seleção.

CAPÍTULO II

Comissão Técnica de Seleção

Artigo 4.º

Designação e Composição

1. O desenvolvimento do procedimento de recrutamento e seleção implica a designação e constituição de uma Comissão Técnica de Seleção (CTS).
2. A CTS é composta por elementos da ENB, designados pela sua Direção e com formação e/ou experiência na atividade de recrutamento e seleção de pessoal, e por outros elementos de reconhecida competência técnica.
3. A CTS é presidida por um elemento nomeado pela Direção da ENB.
4. A composição da CTS pode ser alterada no decurso do procedimento, por deliberação da Direção da ENB, desde que por motivos de força maior e devidamente justificados.

Artigo 5.º

Competência

1. Compete à CTS a realização de todas as ações e tomada de decisões inerentes ao processo de seleção, designadamente:
 - a) Fixar, com as respetivas ponderações, os parâmetros de avaliação, a grelha de classificação e o sistema de valoração final de cada método de seleção;
 - b) Proceder à avaliação curricular dos candidatos;
 - c) Elaborar a lista dos candidatos excluídos e admitidos aos restantes métodos de seleção, após o procedimento da avaliação curricular;
 - d) Elaborar as listas de classificação final e de ordenação dos candidatos.
2. A CTS pode solicitar aos candidatos a apresentação de outros documentos comprovativos de informações profissionais e, ou, habilitacionais por eles referidos, que considere relevantes para o processo.
3. Das reuniões da CTS são lavradas atas, de onde constarão as principais deliberações tomadas e as respetivas fundamentações.

CAPÍTULO III

Organização dos procedimentos, candidaturas e admissão a provas de seleção

Artigo 6.º

Organização dos procedimentos de seleção

1. O processo de seleção compreende as seguintes fases:
 - a) Divulgação do Regulamento Interno de Recrutamento, Seleção e Afetação de formadores externos (incluindo as respetivas revisões e/ou atualizações);
 - b) Publicitação do aviso de abertura do concurso de seleção de formadores externos;
 - c) Apresentação das candidaturas;
 - d) Aplicação à totalidade dos candidatos do primeiro método de seleção obrigatório;

- e) Publicação na Plataforma Informática de Gestão da Formação (PIGF), da lista dos candidatos excluídos e admitidos aos restantes métodos de seleção;
- f) Recursos - até cinco dias, contínuos, após a divulgação da lista;
- g) Convocatória para os restantes métodos de seleção;
- h) Realização dos restantes métodos de seleção;
- i) Publicação, no sítio da ENB, das listas de classificação final e de ordenação dos candidatos – até 30 dias, contínuos, após a realização das provas de seleção;
- j) Recursos - até cinco dias, contínuos, após a divulgação das listas.

Artigo 7.º

Forma de publicitação

O processo de recrutamento e seleção é atempadamente publicitado pela ENB, através da publicação do aviso de abertura do concurso remetido por ofício dirigido aos comandantes dos corpos de bombeiros, sem prejuízo de outra forma de publicitação, nomeadamente, através do seu sítio na Internet.

Artigo 8.º

Candidatura

- 1. O prazo para apresentação das candidaturas é definido no aviso de abertura do concurso.
- 2. Os interessados devem elaborar o processo de candidatura, fazendo a sua entrega ao comandante do respetivo corpo de bombeiros, o qual dará conhecimento do mesmo ao presidente da Direção da Associação Humanitária ou ao presidente da Câmara Municipal.
- 3. O Comandante remeterá o processo através da PIGF, acompanhado de toda a documentação comprovativa dos requisitos gerais de admissão, previstos no n.º 2, do artigo 10.º do presente Regulamento.
- 4. Os interessados apenas se podem candidatar, no máximo, a duas áreas de formação, efetuando para tal dois processos de candidatura distintos.
- 5. O não cumprimento do descrito nos números anteriores determinará a exclusão dos candidatos a concurso.

Artigo 9.º

Documentação a apresentar na candidatura

A candidatura deve ser acompanhada dos seguintes documentos:

- a) Ficha de candidatura devidamente preenchida;
- b) Cópia do Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formador ou Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) de Formador;
- c) Cópia do certificado de habilitações;
- d) *Curriculum Vitae* resumido (máximo três páginas, preferencialmente no modelo "europass");
- e) Cópias de todos os certificados de formação que sustentam a candidatura (formação profissional/técnica mínima exigida e outras formações relevantes para a área de candidatura);

- f) Declaração de compromisso de honra relativa à total disponibilidade do candidato para assegurar as ações de formação solicitadas através do seu corpo de bombeiros sem auferir qualquer remuneração como contrapartida da formação ministrada.

Artigo 10.º

Requisitos gerais de admissão

1. Só podem ser admitidos a concurso os candidatos que satisfaçam os requisitos gerais de admissão para a realização das provas de seleção.
2. São requisitos gerais de admissão a concurso:
 - a) Integrar o Quadro de Comando ou o Quadro Ativo há, pelo menos, três anos;
 - b) Possuir o CAP ou o CCP de Formador;
 - c) Não ser formador da ENB em mais do que uma área de formação;
 - d) Possuir as habilitações literárias exigidas;
 - e) Possuir a formação profissional exigida para o curso a que se candidata.
3. O aviso de abertura especificará o(s) quadro(s) e a categoria mínima para o qual é aberto o concurso, bem como as habilitações literárias exigidas e os requisitos da formação profissional;
4. Os candidatos devem reunir os requisitos referidos nos números anteriores até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas.

Artigo 11.º

Exclusão de candidatos

São excluídos, em sede de avaliação curricular, os candidatos que:

- a) Não cumpram os requisitos gerais de admissão a concurso;
- b) Apresentem documentos inadequados à prova das condições necessárias para a admissão ou não façam a sua apresentação no prazo fixado;
- c) Prestem falsas declarações ou apresentem documentos falsos.

Artigo 12.º

Lista de candidatos excluídos e admitidos

1. Terminada a avaliação curricular, a CTS elabora, no prazo máximo de 30 dias, contínuos, a lista dos candidatos excluídos e admitidos à realização dos restantes métodos de seleção, a ser publicada na PIGF após homologação da Direção da ENB.
2. Na lista dos candidatos constarão apenas as menções "ADMITIDO" e "NÃO ADMITIDO".

Artigo 13.º

Convocatória dos candidatos admitidos

Os candidatos admitidos são convocados para realização das restantes provas de seleção através de um ofício/convocatória que será enviado pela ENB e dirigido ao comandante, com conhecimento ao presidente da Direção da Associação Humanitária ou ao Presidente da Câmara Municipal.

CAPITULO IV

Seleção

Artigo 14.º

Métodos de Seleção Obrigatórios

1. As provas de seleção compreendem obrigatoriamente os métodos indicados nas alíneas seguintes:
 - a) Avaliação curricular;
 - b) Prova de conhecimentos;
 - c) Avaliação psicológica;
 - d) Entrevista.
2. Os métodos de seleção indicados têm caráter eliminatório e devem obedecer à sequência prevista no número anterior.
3. Sendo já formador de uma outra área de formação, o candidato apenas será sujeito a avaliação curricular e à realização da prova de conhecimentos, estando dispensado das restantes provas de seleção.

Artigo 15.º

Métodos de Seleção complementares

A ENB poderá definir métodos de seleção complementares atendendo às particularidades e ao perfil de competências definido para áreas de formação específicas.

Artigo 16.º

Avaliação Curricular

1. A avaliação curricular visa analisar as qualificações do candidato, especialmente a formação adquirida e a relevância da sua experiência na área a que se candidata.
2. A avaliação curricular será realizada através da análise da ficha de candidatura emitida pela ENB e da documentação enviada pelo comandante.

Artigo 17.º

Prova de conhecimentos

1. A prova de conhecimentos é destinada a avaliar se os candidatos dispõem das competências técnicas necessárias ao exercício da função e pode revestir a natureza teórica e/ou prática.
2. A conceção e correção da prova de conhecimentos são da responsabilidade do Departamento de Formação da ENB.

Artigo 18.º

Avaliação psicológica

1. A avaliação psicológica destina-se a avaliar se os candidatos dispõem das aptidões, características de personalidade e competências comportamentais exigíveis ao exercício da função.
2. Aos candidatos é garantida a privacidade da avaliação psicológica, pelo que, qualquer esclarecimento adicional acerca do mesmo, não poderá ser transmitido a outra pessoa que não o próprio.

Artigo 19.º

Entrevista de seleção

A entrevista de seleção tem como objetivo proceder à avaliação das competências profissionais e características pessoais dos candidatos e exigíveis ao exercício da função.

Artigo 20.º

Realização das provas de seleção

1. As provas de seleção terão lugar nos Centros de Formação da ENB, em Unidades Locais de Formação (ULF), ou em outros locais a definir, de acordo com o volume de inscrições e as respetivas áreas de formação.
2. Os candidatos deverão apresentar-se para as provas de seleção com o uniforme n.º 2 e acompanhados de documento de identificação, regras cujo não cumprimento impossibilitam o candidato da realização das referidas provas.

Artigo 21.º

Classificação

1. Os resultados obtidos na aplicação dos métodos de seleção obrigatórios são classificados na escala de 0 a 20 valores, com valoração às décimas, com exceção da avaliação psicológica.
2. Na avaliação psicológica, de forma a garantir a privacidade dos candidatos, os resultados devem ser transmitidos sob a forma de apreciação global referente à aptidão do candidato relativamente às funções a exercer, utilizando a apreciação de "Favorável" ou de "Não favorável".
3. Nos métodos de seleção complementares os resultados serão transmitidos sob a forma de apreciação global referente à aptidão do candidato relativamente às funções a exercer, utilizando a apreciação de "Apto" ou de "Não Apto".
4. Serão considerados "Aprovados" os candidatos que nos métodos de seleção obrigatórios obtenham classificação igual ou superior a 9,5 valores e obtenham o resultado "Favorável" na avaliação psicológica.
5. No caso de aplicação de métodos de seleção complementares serão considerados "Aprovados" os candidatos que nos métodos de seleção obrigatórios obtenham classificação igual ou superior a 9,5 valores e obtenham o resultado "Favorável" na avaliação psicológica e obtenham o resultado de "Apto" nos métodos de seleção complementares.

Artigo 22.º

Decisão final e participação aos candidatos

1. Terminada a realização dos métodos de seleção, a CTS elabora, no prazo máximo de 30 dias, contínuos, as listas de classificação final e de ordenação dos candidatos pelas respetivas zonas formativas.
2. As listas de classificação final e de ordenação dos candidatos serão publicadas na PIGF, após homologação pela Direção da ENB.

Artigo 23.º

Validade das provas

1. As provas de seleção realizadas têm uma validade de dois anos.
2. Os candidatos aprovados e que não foram convocados para a frequência dos cursos de formação de formadores, integram uma Bolsa de Reserva, podendo vir a ser convocados durante o período de validade das provas de seleção.

CAPITULO V

Afetação

Artigo 24.º

Princípios gerais de afetação

1. A ENB adota como principio geral que os seus formadores externos apenas podem ser certificados para duas áreas de formação.
2. Os formadores que já estão certificados em mais do que duas áreas de formação mantêm a sua situação, não sofrendo qualquer redução nas certificações já atribuídas.

Artigo 25.º

Critérios de preferência para a admissão aos cursos

1. Para a frequência dos cursos de Formação de Formadores a ENB respeitará a lista de ordenação final dos candidatos, constituída por zona formativa, mas dando preferência aos candidatos oriundos de:
 - a) Corpos de Bombeiros com carência de formadores nas áreas da formação de ingresso na carreira de bombeiro;
 - b) Zonas Formativas com carência de formadores nas áreas da formação de acesso na carreira de bombeiro;
 - c) Distritos com carência de formadores nas áreas da Formação para Aperfeiçoamento Técnico.
2. Compete à ENB o estabelecimento de outros critérios de preferência, sempre que subsistir igualdade após a aplicação dos critérios referidos neste Regulamento.

CAPITULO VI

Bolsa de Formadores

Artigo 26.º

Ingresso

Para ingressarem na Bolsa de Formadores da ENB, os candidatos deverão obter aproveitamento no curso de Formação de Formadores e no respetivo estágio, a realizar em contexto de formação.

Artigo 27.º

Estágio

O estágio dos formadores deve observar as seguintes condições:

- a) O episódio de estágio centra-se no triângulo orientador de estágio/coordenador da área técnica/estagiário;
- b) O estágio corresponde ao acompanhamento integral de uma ação de formação (curso/módulo de formação) sob a supervisão e avaliação de um orientador de estágio, findo o qual é conferida ao estagiário a respetiva certificação;
- c) A seleção do corpo de bombeiros para a realização do estágio é da responsabilidade do coordenador da área técnica;
- d) O orientador de estágio é selecionado da Bolsa Distrital de Formadores, por indicação do coordenador da área técnica, tendo como indicador preferencial de seleção a prática formativa regular, sendo o responsável pelo preenchimento do Relatório de Avaliação de Estágio;
- e) O orientador de estágio não poderá, em circunstância alguma, pertencer ao mesmo corpo de bombeiros do estagiário;
- f) O estagiário apenas poderá realizar o seu estágio num CB do Distrito pelo qual se candidatou às provas de seleção de formadores.

Artigo 28.º

Manutenção na bolsa de formadores

1. A manutenção dos formadores na bolsa de formadores da ENB está dependente da verificação dos seguintes requisitos:
 - a) Ministras anualmente duas ações de formação em cada uma das áreas de formação para a qual esteja certificado, no próprio corpo de bombeiros ou noutro corpo de bombeiros. No caso em que a formação seja ministrada noutro corpo de bombeiros, e que não resulte de uma indicação da ENB, a mesma carece de autorização do comandante do corpo de bombeiros ao qual pertence o formador.
 - b) Na impossibilidade de ministrar as ações previstas na alínea anterior a carga horária relativa a essas ações de formação deve ser realizada no âmbito do plano de instrução do próprio corpo de bombeiros, desde que a instrução seja na área de formação para a qual esteja certificado como formador e que seja atestada por declaração do comandante do corpo de bombeiros.

2. O incumprimento dos requisitos mencionados no número anterior poderá ser justificado a requerimento do interessado e sujeito a apreciação por parte da Direção da ENB.
3. Para a manutenção na bolsa de formadores da ENB é condição necessária que o formador integre um dos quadros do respetivo corpo de bombeiros.

CAPITULO VII

Disposições finais e transitórias

Artigo 29.º

Casos omissos

Os casos omissos ao presente Regulamento serão objeto de decisão por parte da Direção da ENB.

Artigo 30.º

Revisão

O presente Regulamento poderá ser revisto e atualizado sempre que a Direção da ENB entender como necessário.

Artigo 31.º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor na data da sua aprovação pela Direção da ENB.

Anexo I
Listagem das Zonas Formativas

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
AVEIRO	Aveiro	1	V. Aveiro - Novos
			V. Aveiro - Velhos
	Estarreja		V. Estarreja
	Ílhavo		V. Ílhavo
	Murtosa		V. Murtosa
	Ovar		V. Esmoriz
			V. Ovar
	Vagos		V. Vagos
			P. Vista Alegre
			P. Portucel
			P. Salvador Caetano
			P. Nestlé
			P. EFACEC
	Águeda	2	V. Águeda
	Albergaria-a-Velha		V. Albergaria-a-Velha
	Anadia		V. Anadia
	Mealhada		V. Mealhada
	Oliveira do Bairro		V. Pampilhosa
	Sever do Vouga		V. Oliveira do Bairro
			V. Sever do Vouga
	Arouca	3	V. Arouca
	Castelo de Paiva		V. Castelo de Paiva
	Espinho		V. Espinhenses
			V. Espinho
	Oliveira de Azeméis		V. Fajões
			V. Oliveira de Azeméis
			V. Arrifana
	Santa Maria da Feira		V. Lourosa
			V. Santa Maria da Feira
	S. João da Madeira		V. S. João da Madeira
	Vale de Cambra		V. Vale de Cambra

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
BEJA	Alvito	1	V. Alvito
	Barrancos		V. Barrancos
	Beja		V. Beja
	Cuba		V. Cuba
	Moura		V. Moura
	Serpa		V. Serpa
	Vidigueira		V. Vidigueira
	Aljustrel	2	V. Aljustrel
	Almodôvar		V. Almodôvar
	Castro Verde		V. Castro Verde
	Ferreira do Alentejo		V. Ferreira do Alentejo
	Mértola		V. Mértola
	Odemira		V. Odemira
	Vila Nova de Mil Fontes		V. Vila Nova de Mil Fontes
	Ourique		V. Ourique

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
BRAGA	Amares	1	V. Amares
	Barcelos		V. Barcelinhos
			V. Barcelos
			V. Viatodos
			V. Esposende
	Terras do Bouro		V. Fão
	Vila Nova Famalicão		V. Terras do Bouro
			V. Famalicão
			V. Famalicenses
	Vila Verde	V. Riba d’Ave	
	2	V. Vila Verde	
		Cabeceiras de Basto	V. Cabeceiras de Basto
		Celorico de Basto	V. Celorico de Basto
		Fafe	V. Fafe
		Guimarães	V. Caldas das Taipas
			V. Guimarães
		Póvoa do Lanhoso	V. Póvoa do Lanhoso
		Vieira do Minho	V. Vieira do Minho
	Vizela	V. Vizela	
	Braga	3	Sapadores de Braga
V. Braga			

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
BRAGANÇA	Alfândega da Fé	1	V. Alfândega da Fé
	Bragança		V. Bragança
	Macedo de Cavaleiros		V. Izeda
	Miranda do Douro		V. Macedo de Cavaleiros
	Vimioso		V. Miranda do Douro
	Vinhais		V. Sendim
			V. Vimioso
			V. Vinhais
	Carrazeda de Ansiães	2	V. Carrazeda de Ansiães
	Freixo de Espada a Cinta		V. Freixo de Espada a Cinta
	Mirandela		V. Torre D. Chama
	Mogadouro		V. Mirandela
	Moncorvo		V. Mogadouro
			V. Torre de Moncorvo
	Vila Flor		V. Vila Flor

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
CASTELO BRANCO	Belmonte	1	V. Belmonte
	Castelo Branco		V. Castelo Branco
	Covilhã		V. Covilhã
	Fundão		V. Fundão
	Idanha-a-Nova		V. Idanha-a-Nova
	Penamacor		V. Penamacor
	Oleiros	2	V. Oleiros
	Proença-a-Nova		V. Proença-a-Nova
	Sertã		V. Cernache Bonjardim
	Vila Velha de Rodão		V. Sertã
	Vila de Rei		V. Vila Velha de Rodão
			V. Vila de Rei

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
COIMBRA	Arganil	1	V. Arganil
			V. Coja
	Oliveira do Hospital		V. Lagares da Beira
			V. Oliveira do Hospital
	Tábua		V. Tábua
			V. Vila Nova Oliveirinha
	Góis	2	V. Góis
	Lousã		M. Lousã
			V. Serpins
	Miranda Corvo		V. Miranda Corvo
	Pampilhosa Serra		V. Pampilhosa Serra
	Penacova		V. Penacova
	Penela		V. Penela
	Vila Nova Poiares		V. Vila Nova Poiares
	Cantanhede	3	V. Cantanhede
	Condeixa-a-Nova		V. Condeixa-a-Nova
	Figueira da Foz		M. Figueira da Foz
			V. Figueira da Foz
	Mira		V. Mira
	Montemor-o-Velho		V. Montemor-o-Velho
	Soure		V. Soure
	Coimbra	4	V. Brasfemes
			V. Coimbra
			Sapadores de Coimbra

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
ÉVORA	Arraiolos	1	V. Arraiolos
	Évora		V. Évora
	Montemor-o-Novo		V. Montemor-o-Novo
	Mora		V. Mora
	Portel		V. Portel
	Vendas Novas		V. Vendas Novas
	Viana do Alentejo		V. Viana do Alentejo
	Alandroal	2	V. Alandroal
	Borba		V. Borba
	Estremoz		V. Estremoz
	Mourão		V. Mourão
	Redondo		V. Redondo
	Reguengos Monsaraz		V. Reguengos Monsaraz
	Vila Viçosa		V. Vila Viçosa

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
FARO	Albufeira	1	V. Albufeira
	Alcoutim		V. Alcoutim
	Faro		Sapadores de Faro
	Loulé		V. Faro
	Olhão		M. Loulé
	São Brás de Alportel		M. Olhão
	Tavira		V. São Brás de Alportel
	Vila Real Santo António		M. Tavira
	Aljezur	2	V. Vila Real Santo António
	Lagoa		V. Aljezur
	Lagos		V. Lagoa
	Monchique		V. Lagos
	Portimão		V. Monchique
	Silves		V. Portimão
	Vila do Bispo		V. Silves
			V. São Bartolomeu de Messines
			V. Vila do Bispo

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
GUARDA	Almeida	1	V. Almeida
	Figueira Castelo Rodrigo		V. Figueira Castelo Rodrigo
	Guarda		V. Famalicão da Serra
	Manteigas		V. Gonçalo
	Pinhel		V. Guarda
	Sabugal		V. Manteigas
			V. Pinhel
			V. Sabugal
	Aguiar da Beira	2	V. Soito
	Celorico da Beira		V. Aguiar da Beira
	Fornos de Algodres		V. Celorico da Beira
	Mêda		V. Fornos de Algodres
	Trancoso		V. Mêda
	Vila Nova Foz Côa		V. Franca das Naves
		3	V. Trancoso
	Gouveia		V. Vila Nova Foz Côa
			V. Folgoso
			V. Gouveia
			V. Melo
			V. Vila Nova de Tazem
	Seia		V. Loriga
			V. São Romão
			V. Seia

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros	
LEIRIA	Alvaiázere	1	V. Alvaiázere	
	Ansião		V. Ansião	
	Castanheira de Pêra		V. Castanheira de Pêra	
	Figueiró dos Vinhos		V. Figueiró dos Vinhos	
	Pedrogão Grande		V. Pedrogão Grande	
	Pombal		V. Pombal	
	Batalha	2	V. Batalha	
	Leiria		V. Leiria	
			M. Leiria	
			V. Maceira	
			V. Ortigosa	
	Marinha Grande		V. Marinha Grande	
	Porto de Mós		V. Vieira de Leiria	
			V. Juncal	
			V. Mira de Aire	
			V. Porto de Mós	
	Alcobaça	3	V. Alcobaça	
			V. Benedita	
			V. Pataias	
			V. São Martinho do Porto	
			Bombarral	V. Bombarral
			Caldas da Rainha	V. Caldas da Rainha
			Nazaré	V. Nazaré
			Óbidos	V. Óbidos
			Peniche	V. Peniche

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
LISBOA	Cascais	1	V. Alcabideche
			V. Carcavelos – S. Domingos de Rana
			V. Cascais
			V. Estoril
			V. Parede
	Oeiras		V. Algés
			V. Barcarena
			V. Carnaxide
			V. Dafundo
			V. Linda-a-Pastora
			V. Oeiras
			V. Paço d’Arcos
	Amadora	2	V. Amadora



Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros	
LISBOA	Sintra	2	V. Agualva Cacém	
			V. Algueirão Mem-Martins	
			V. Almoçageme	
			V. Belas	
			V. Colares	
			V. Montelavar	
			V. Queluz	
			V. Sintra	
			V. São Pedro Sintra	
	Vila Franca de Xira	3	V. Alhandra	
			V. Alverca	
			V. Castanheira do Ribatejo	
			V. Póvoa de Santa Iria	
			V. Vialonga	
			V. Vila Franca de Xira	
			P. OGMA	
	Loures	4	V. Bucelas	
			V. Camarate	
			V. Fanhões	
			V. Loures	
			V. Moscavide	
			V. Sacavém	
			V. Zambujal	
			Odivelas	V. Caneças
				V. Odivelas
				V. Pontinha
	Alenquer	5	V. Alenquer	
	Alenquer		V. Merceana	
	Arruda dos Vinhos		V. Arruda dos Vinhos	
	Azambuja		V. Alcoentre	
	Azambuja		V. Azambuja	
	Cadaval		V. Cadaval	
	Lourinhã		V. Lourinhã	
	Mafra		V. Ericeira	
			V. Mafra	
			V. Malveira	
			V. Sobral Monte Agraço	
	Sobral Monte Agraço		V. Sobral Monte Agraço	
	Torres Vedras	V. Torres Vedras		
	Lisboa	6	V. Ajuda	
			V. Beato e Olivais	
			V. Cabo Ruivo	
			V. Campo de Ourique	
			V. Lisboa	
			V. Lisbonenses	
			P. Hotel Meridien	
Sapadores Bombeiros Lisboa				



Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
PORTALEGRE	Alter do Chão	1	V. Alter do Chão
	Castelo de Vide		V. Castelo de Vide
	Crato		V. Crato
	Gavião		M. Gavião
	Marvão		V. Marvão
	Nisa		V. Nisa
	Ponte de Sôr		V. Ponte de Sôr
	Portalegre		V. Portalegre
	Arronches	2	V. Arronches
	Avis		V. Avisenses
	Campo Maior		V. Campo Maior
	Elvas		V. Elvas
	Fronteira		V. Fronteira
	Monforte		V. Monforte
	Sousel		V. Sousel

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
PORTO	Valongo	1	V. Ermesinde
			V. Valongo
	Gondomar		V. Areosa
			V. Gondomar
			V. Melres
			V. S. Pedro da Cova
			V. Valbom
	Maia	2	V. Moreira da Maia
	Matosinhos		V. Pedrouços
			V. Leixões
			V. Leça do Balio
			V. Matosinhos - Leça
			P. EFACEC
		V. S. Mamede de Infesta	
	Póvoa do Varzim	3	V. Póvoa do Varzim
	Santo Tirso		V. Santo Tirso
			V. Tirsenses
			V. Vila das Aves
	Trofa		V. Trofa
	Vila do Conde		V. Vila do Conde
	Paredes	4	V. Baltar
			V. Cête
			V. Lordelo
			V. Paredes
			V. Rebordosa



Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
PORTO	Penafiel	4	V. Entre-os-Rios
			V. Paço de Sousa
	V. Penafiel		
	V. Freamunde		
	V. Paços de Ferreira		
	Paços de Ferreira	5	V. Amarante
			V. Vila Meã
	V. Baião		
	V. Santa Marinha do Zêzere		
	V. Lixa		
	V. Felgueiras		
	V. Lousada		
	V. Marco de Canaveses		
	Porto		6
		V. Porto	
		V. Portuenses	
		P. Hotel Meridien	
	Vila Nova de Gaia	7	V. Aguda
			V. Avintes
			V. Carvalhos
			V. Coimbrões
			V. Crestuma
			P. Salvador Caetano
			P. Saint Clair
			Sapadores de Gaia
			V. Valadares

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
SANTAREM	Abrantes	1	V. Abrantes
	Alcanena		M. Alcanena
	Constância		V. Minde
	Chamusca		V. Constância
	Entroncamento		V. Chamusca
	Ferreira do Zêzere		V. Entroncamento
	Golegã		V. Ferreira do Zêzere
	Mação		V. Golegã
	Ourém		V. Mação
			V. Caxarias
			V. Fátima
			V. Ourém
	Sardoal		M. Sardoal
	Tomar		M. Tomar
	Torres Novas	V. Torres Novas	
	Vila Nova Barquinha	V. Vila Nova Barquinha	
	Almeirim	2	V. Almeirim
	Alpiarça		M. Alpiarça
	Benavente		V. Benavente
			V. Samora Correia
	Cartaxo		M. Cartaxo
	Coruche		M. Coruche
	Rio Maior		V. Rio Maior
	Salvaterra Magos		V. Salvaterra Magos
	Santarém		V. Alcanede
			V. Pernes
			M. Santarém
			V. Santarém

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
SETUBAL	Almada	1	V. Almada
			V. Cacilhas
	Barreiro		V. Trafaria
			V. Barreiro C.S.P.
	Seixal		V. Barreiro Sul e Sueste
			V. Seixal
	Sesimbra		V. Amora
			V. Sesimbra
	Alcochete	2	V. Alcochete
	Moita		V. Moita
	Montijo		V. Canha
			V. Montijo
	Palmela		V. Águas de Moura
			V. Palmela
	Alcácer do Sal	3	V. Pinhal Novo
			V. Alcácer do Sal
	Grândola		V. Torrão do Alentejo
			V. Grândola
	Santiago do Cacém		V. Alvalade
			V. Cercal do Alentejo
			V. Santiago do Cacém
			V. Santo André
	Sines	V. Sines	
	Setúbal	4	Sapadores Setúbal
			V. Setúbal
			P. Portucel

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
VIANA DO CASTELO	Arcos de Valdevez	1	V. Arcos de Valdevez
	Caminha		V. Caminha
	Ponte da Barca		V. Vila Praia de Âncora
	Ponte de Lima		V. Ponte da Barca
	Viana do Castelo		V. Ponte de Lima
			M. Viana do Castelo
		V. Viana do Castelo	
	Melgaço	2	V. Melgaço
	Monção		V. Monção
	Paredes de Coura		V. Paredes de Coura
	Valença		V. Valença
Vila Nova de Cerveira	V. Vila Nova Cerveira		

Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
VILA REAL	Boticas	1	V. Boticas
	Chaves		V. Chaves - Salvação Pública
	Montalegre		V. Flavienses
	Murça		V. Vidago
	Ribeira da Pena		V. Montalegre
	Valpaços		V. Salto
	Vila Pouca de Aguiar		V. Murça
			V. Cerva
			V. Ribeira da Pena
			V. Carrazedo de Montenegro
			V. Valpaços
			V. Vila Pouca de Aguiar
	Alijó	2	V. Alijó
	Mesão Frio		V. Cheires
	Mondim de Basto		V. Favaíes
	Peso da Régua		V. Pinhão
	Vila Real		V. Sanfins do Douro
	Sabrosa		V. Mesão Frio
	S. Marta de Penaguião		V. Mondim de Basto
			V. Peso da Régua
			V. Vila Real - Cruz Branca
			V. Vila Real - Cruz Verde
			V. Provesende
			V. Sabrosa
			V. Fontes
			V. S. Marta de Penaguião



Distrito	Município	Zona Formativa	Corpo de Bombeiros
VISEU	Mortágua	1	V. Mortágua
	Santa Comba Dão		V. Santa Comba Dão
	Tondela		V. Besteiros
			V. Tondela
	Viseu		M. Viseu
			V. Viseu
	Carregal do Sal	2	V. Cabanas do Viriato
			V. Carregal do Sal
	Mangualde		V. Mangualde
	Nelas		V. Canas de Senhorim
			V. Nelas
	Penalva do Castelo		V. Penalva do Castelo
	Sátão		V. Sátão
	Vila Nova Paiva		V. Vila Nova Paiva
	Castro Daire	3	V. Castro Daire
			V. Farejinhãs
	Oliveira Frades		V. Oliveira Frades
			V. S.P. São Pedro Sul
	São Pedro Sul		V. São Pedro Sul
			V. Santa Cruz de Trapa
	Vouzela		V. Vouzela
	Armamar	4	V. Armamar
			V. Cinfães
	Cinfães		V. Nespereira
	Lamego		V. Lamego
	Moimenta da Beira		V. Moimenta da Beira
	Penedono		V. Penedono
	Resende		V. Resende
			V. Ervedosa do Douro
	S. João da Pesqueira		V. S. João da Pesqueira
	Sernancelhe		V. Sernancelhe
	Tabuaço		V. Tabuaço
	Tarouca		V. Tarouca